

Programa Brasil de Todas as Telas abre inscrições em editais que investem na produção de conteúdo para cinema e TV

Chamada PRODECINE 02/2016 recebe inscrições de distribuidoras. Já pela Chamada PRODAV 02/2016, proponentes são programadoras de televisão

A ANCINE e o [Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul \(BRDE\)](#) anunciaram nesta quinta-feira, 2 de junho, o lançamento das Chamadas Públicas [PRODAV 02/2016](#), de seleção de propostas de programação destinadas ao mercado de televisão; e [PRODECINE 02/2016](#), de seleção de projetos de produção de obras de longa-metragem apresentados por distribuidoras, do Programa Brasil de Todas as Telas Ano 3.

As duas chamadas funcionam em regime de fluxo contínuo, recebendo inscrições até que se esgote a disponibilidade de recursos ou que seja publicada uma nova chamada pública referente a mesma linha de ação. Os editais, com inscrições abertas a partir de hoje, passam a operar substituindo as Chamadas Públicas PRODAV 02/2013 e PRODECINE 02/2013, com pequenas alterações pontuais.

A [Chamada PRODECINE 02/2016](#), com R\$ 110 milhões disponíveis, é voltada para o investimento em projetos de produção de longas-metragens de ficção, animação e documentário, apresentados por empresas distribuidoras brasileiras independentes. O objetivo é permitir o planejamento da ocupação do mercado de salas por filmes nacionais de produção independente, estreitando a relação entre produtoras e distribuidoras. Pelas novas regras da chamada, o limite de investimento por distribuidora ou grupo econômico passou de 25% para 30% do total de recursos disponibilizados.

Já a [Chamada PRODAV 02/2016](#) seleciona Propostas de Programação apresentadas por empresas programadoras, destinando recursos a projetos audiovisuais pré-selecionados para as grades de programação de canais de televisão aberta e por assinatura. Nesta linha, são disponibilizados R\$ 60 milhões, em recursos do Fundo Setorial do Audiovisual. Nenhuma programadora ou grupo econômico poderá receber investimento superior a 25% dos recursos previstos para esta chamada pública e cada programadora poderá apresentar apenas uma única proposta de programação por canal, sendo limitado ao investimento máximo de 20% dos recursos previstos.

Uma das alterações mais importantes nas chamadas diz respeito a adoção de indutores regionais no regulamento dos dois editais. Do total de recursos disponibilizados pelo PRODECINE 02/2016 e pelo PRODAV 02, no mínimo 30% deve ser destinado a projetos de produtoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e ao menos 10% deve ser investido em projetos oriundos de empresas da região Sul ou dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Inscrições

Os proponentes interessados em inscrever projetos na Chamada PRODECINE 02/2016 devem preencher e finalizar inscrição eletrônica específica disponível no [Sistema FSA](#), apresentando a documentação prevista no Anexo I do edital.

No PRODAV 02/2016 a apresentação das propostas por parte das programadoras é realizada em duas etapas: Consulta Prévia e Proposta de Programação. Ao se inscrever na fase de consulta prévia, a programadora proponente deve realizar a inscrição eletrônica via [Sistema](#)

[FSA](#), apresentando a documentação listada no ítem 1 do Anexo I da chamada pública, incluindo uma descrição do processo de seleção de conteúdo que pretende realizar.

Já em um segundo momento, na apresentação da Proposta de Programação, os proponentes devem realizar a inscrição no sistema, organizada conforme as orientações do formulário disponível no ANEXO IV do edital, apresentando os documentos previstos no ítem 2 do ANEXO I. As programadoras que comprovarem a observância de procedimentos isonômicos e públicos de seleção de projetos e conteúdos nos termos dos itens 93 e 94 do Regulamento Geral do PRODAV poderão apresentar suas Propostas de Programação sem necessidade de passar pela etapa de consulta prévia.

Para mais informações, leia a íntegra das Chamadas Públicas [PRODECINE 02/2016](#), [PRODAV 02/2016](#) e o [Regulamento Geral do PRODAV](#).

Saiba mais sobre o Programa Brasil de Todas as Telas

O [Programa Brasil de Todas as Telas](#), lançado em julho de 2014 foi moldado para atuar na expansão do mercado e na universalização do acesso às obras audiovisuais brasileiras. O Programa, uma ampla ação governamental que visa transformar o País em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais, foi formulado pela ANCINE em parceria com o MinC, e com a colaboração do setor audiovisual por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA.

O resultado do primeiro ano do Programa superou as metas estabelecidas. Foram 306 longas-metragens e 433 séries ou telefilmes apoiados. A aposta no investimento em desenvolvimento de projetos também foi bem-sucedida, rendendo a estruturação de 55 núcleos criativos em todas as regiões do país, e garantindo o desenvolvimento de 620 novos projetos de obras audiovisuais.

O [Programa Brasil de Todas as Telas – Ano 2](#) foi lançado no dia 1º de outubro de 2015, no Rio de Janeiro, garantindo a continuidade de uma política pública vigorosa para o audiovisual brasileiro.

Mais informações:
(21) 3037-6003/6004
comunicacao@ancine.gov.br